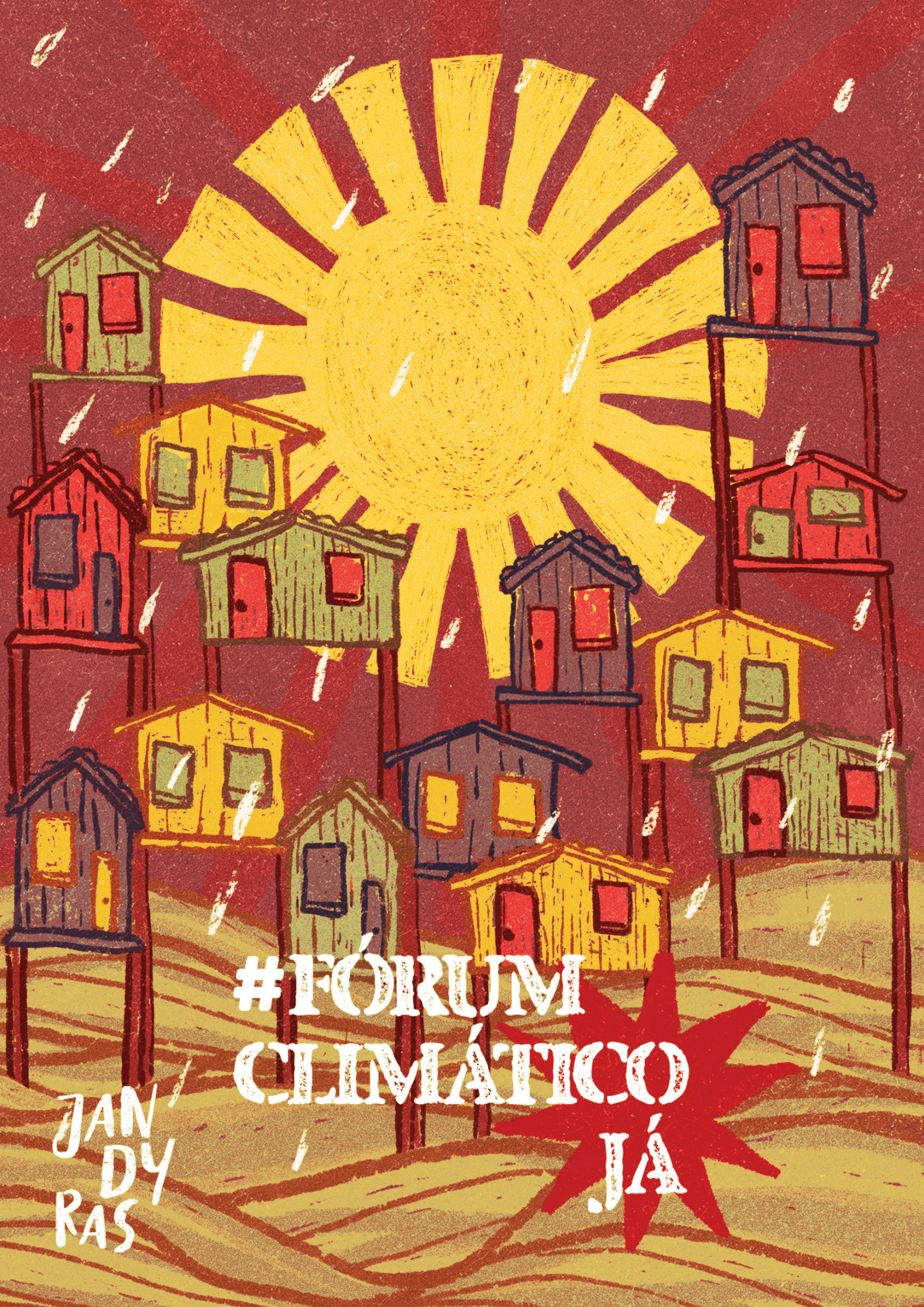


A stylized illustration of a village with houses on stilts. The houses are in various colors (green, yellow, red, blue) and are built on tall wooden poles. A large, bright yellow sun with long rays is in the center of the sky. The background is a deep red. The ground is a mix of yellow and brown, with some white streaks. The overall style is graphic and hand-drawn.

#FÓRUM CLIMÁTICO JÁ

JAN
DY
RAS

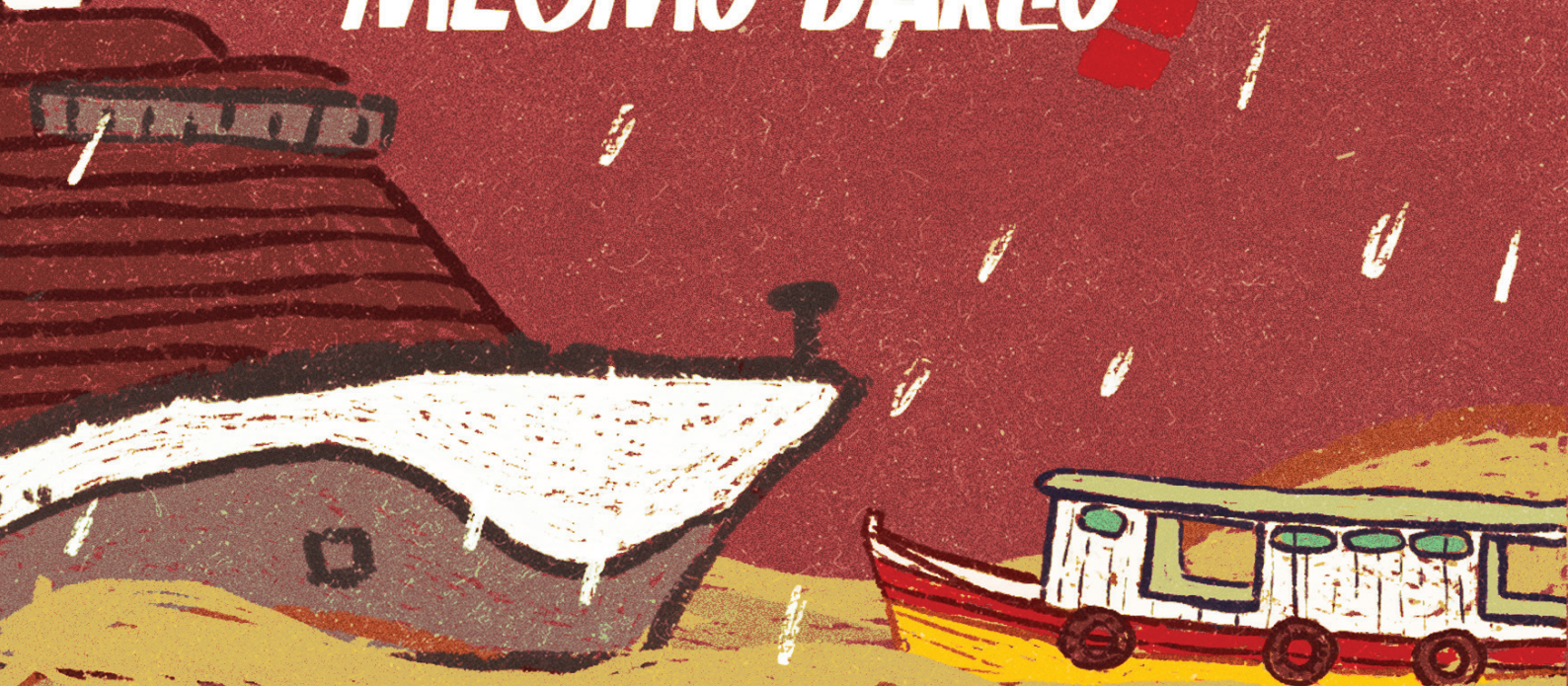
Estamos na iminência do desaparecimento da nossa Belém



A Belém que conhecemos e que tanto amamos corre o risco de desaparecer devido às mudanças do clima. **Para impedir isso, precisamos de um fórum que discuta soluções de enfrentamento à crise climática na cidade a fim de garantir um presente e um futuro digno.**

#FórumClimáticoJá

NÃO ESTAMOS NO MESMO BARCO!



Imagina que a crise climática é um toróvão caindo no meio do rio e dois barcos tentam navegar. **Qual tu achas que tem mais chances de fazer uma viagem com menos problemas?**

Segundo a ONU, **70% das pessoas vulneráveis em todo o planeta são mulheres. Na Amazônia elas também fazem parte dos grupos mais afetados pela crise climática, juntamente com a população preta, pobre e povos tradicionais, que sofrem há anos com a negligência dos gestores públicos.** Em Belém, a construção do espaço urbana historicamente esteve atrelada ao racismo ambiental, à exclusão de políticas públicas e de condições dignas para a população da periferia. Isso gerou vulnerabilidades socioeconômicas e ambientais que a crise climática pode acentuar ¹

¹ Fonte: Miranda, Thales Barroso. A ilusão da igualdade: natureza, justiça ambiental e racismo em Belém Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2020.

DAQUI, EM 2050, DESAPARECE PARA VOCÊ



Essa pode ser a visão de Belém nos próximos anos

As previsões sobre as mudanças climáticas, no mundo, alertam sobre a ameaça do aumento do nível do mar e inundações. Em Belém, com o histórico de alagamentos recorrentes, a situação se agrava e traz à tona a ineficácia do sistema de drenagem urbana e o despreparo do poder público para o futuro próximo.

Se a cidade já lida constantemente com os alagamentos, como vai ficar se o volume de chuvas aumentar?

As mudanças climáticas têm o potencial de intensificar as ilhas de calor em Belém. **Os locais da cidade, que mais podem sentir os efeitos desse aumento da temperatura, são os bairros da periferia, por possuírem pouca arborização, alta concentração de pessoas e carência de espaços verdes nos bairros², devido a falta de planejamento urbano adequado.**



²Fonte: SOUTO, Jefferson Inayan de Oliveira; COHEN, Julia Clarinda Paiva. Spatiotemporal variability of urban heat island: Influence of urbanization on seasonal pattern of land surface temperature in the Metropolitan Region of Belém, Brazil. *urbe, Rev. Bras. Gest. Urbana, Curitiba*, v. 13, e20200260, 2021. Available from . access on 20 July 2022.

Se o desmatamento da Amazônia continuar, haverá drásticas mudanças na temperatura, podendo chegar, segundo pesquisas, em um aquecimento regional de 5,5 a 6°C ³. Ou seja, **pegar transporte sem refrigeração pode ser insuportável.**

³Fonte: CLIMAINFO. Mudanças climáticas, Amazônia e sustentabilidade. 2021. Disponível em <https://climainfo.org.br/2022/05/25/mudancas-climaticas-amazonia-e-sustentabilidade/>



A infância também se relaciona com o clima, e ao que tudo indica estamos comprometendo o bem-estar e até mesmo a sobrevivência das futuras gerações neste planeta. Segundo dados da OMS, **cerca de 93% das crianças com menos de 15 anos respiram ar poluído. Em 2016, essa foi a causa da morte de aproximadamente 633 crianças menores de 5 anos no Brasil. A OMS também aponta que a poluição do ar pode causar câncer.**

⁴Fonte: ONUNews. Mais de 90% das crianças do mundo respiram ar tóxico. 2018. Disponível em <https://news.un.org/pt/story/2018/10/1645182>

Nesse cenário, a produção de alimentos também será afetada. **Estima-se que nos próximos 30 anos, produtos como castanha, açaí, andiroba, copaíba, cacau e o cupuaçu correm risco de diminuir ou desaparecer** caso o desmatamento na Amazônia não seja contido ⁵. Isso pode gerar insegurança alimentar e econômica para as famílias extrativistas em nossa região.



⁵Fonte: Casa Ninja Amazônia. Açaí e castanha: Em 30 anos, mudanças climáticas podem levar à extinção de espécies na Amazônia. 2021. Disponível em <https://casaninjaamazonia.org/2021/04/21/acai-e-castanha-em-30-anos-mudancas-climaticas-podemlevar-a-extincao-de-especies-na-amazonia/>

Com o aumento da temperatura, a demanda pelo uso de equipamentos domésticos de refrigeração vai aumentar, o que pode gerar sobrecarga no fornecimento de energia e até mesmo apagões na cidade. **Se agora a tua conta de energia já está alta e tu também tem receio de ligar o ar condicionado mesmo no calor, imagina se a temperatura média da cidade chegar a 39,5 °C⁶ graus em 2050 ?**

⁶ Fonte: Nunes, Gustavo Henrique. Influência das mudanças climáticas na sensibilidade global de parâmetros termofísicos de habitações brasileiras. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Tecnologia e Urbanismo, Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil, 2021.



AGORA É A NOSSA JANELA D OPORTUNIDADE!

De modo geral, fóruns municipais são espaços em que membros da sociedade civil e entidades governamentais se reúnem para debater e construir planos de ação para lidar com as problemáticas apresentadas. Por isso, construir um Fórum Municipal de Mudanças Climáticas para Belém é a oportunidade que temos para mitigar e nos adaptarmos aos efeitos da crise climática, que já estamos sentindo. Além da secretaria responsável pela implementação do Fórum, que no caso de Belém é a SESAN, poderão participar grupos da sociedade civil que têm interesse na pauta, como ONGs, coletivos, universidades e os cidadãos em geral. E para que esse espaço realmente funcione, reivindicamos um processo transparente e participativo desde o início!





REALIZAÇÃO

Pesquisa

Tatianny Queiroz
Luani Rodrigues

Texto

Dalissa Cabral
Eduarda Gonçalves

Revisão

Eduarda Gonçalves
Mariana Guimarães

Identidade Visual e Diagramação

Laysa Souza



@redejandyras



redejandyras@gmail.com



ameotucunduba.org/forumclimaticoja